

<b>Título</b>	A Construção da Organicidade no MST: A experiência do Assentamento 26 de Março/Pará.
<b>Autor</b>	MARIA SUELY FERREIRA GOMES
<b>Orientador (es)</b>	Luis Henrique H. Cunha.
<b>Resumo</b>	<p>Esta dissertação analisa a organicidade do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a partir de um olhar sobre as práticas dos atores e suas interações, tomando como locus de estudo o Assentamento 26 de Março, localizado no município de Marabá, sudeste do Pará. Este trabalho visa contribuir com o debate em torno da construção da organicidade no âmbito do MST, ressaltando as práticas sociais, como meio de oferecer um novo olhar sobre a questão. Neste sentido, analisamos a organicidade a partir do contexto da luta pela terra, considerando o modelo proposto de criação de assentamentos rurais. Analisamos a forma como as estruturas organizativas vão sendo construídas pelo MST em áreas de acampamentos e assentamentos de reforma agrária. A construção da organicidade se dá a partir das práticas das famílias envolvidas no processo. O estudo demonstrou que a constituição da estrutura organizativa interna do assentamento é considerada o fio condutor para o sucesso e desenvolvimento das famílias acampadas e/ou assentadas. O seu fortalecimento e/ou fragilidade está ligado ao desempenho das lideranças que coordenam as instâncias definidas internamente. Mas as formas organizativas, como os arranjos sociais em geral, são sempre provisórias, susceptível de questionamentos, revisões, adaptações, reorientações, em resposta tanto ao caráter reflexivo da vida social (que implica no monitoramento permanente das práticas) quanto às próprias transformações das correlações de força entre grupos sociais interdependentes. A experiência das famílias do 26 de Março revela também contradições desse processo, em termos de inclusão/exclusão proporcionada pela constituição da organicidade. As exigências de "letramento" são um exemplo dos mecanismos institucionalizados de seleção de lideranças entre os assentados no atual modelo dos núcleos de base. O próprio processo de formação desses núcleos, a partir de critérios localmente adotados de seleção, como trabalho e amizade, resulta nas famílias não-nucleadas.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Movimentos sociais; MST; assentamentos da reforma agrária; participação; organicidade.